

Pesquisa Mensal de Comércio



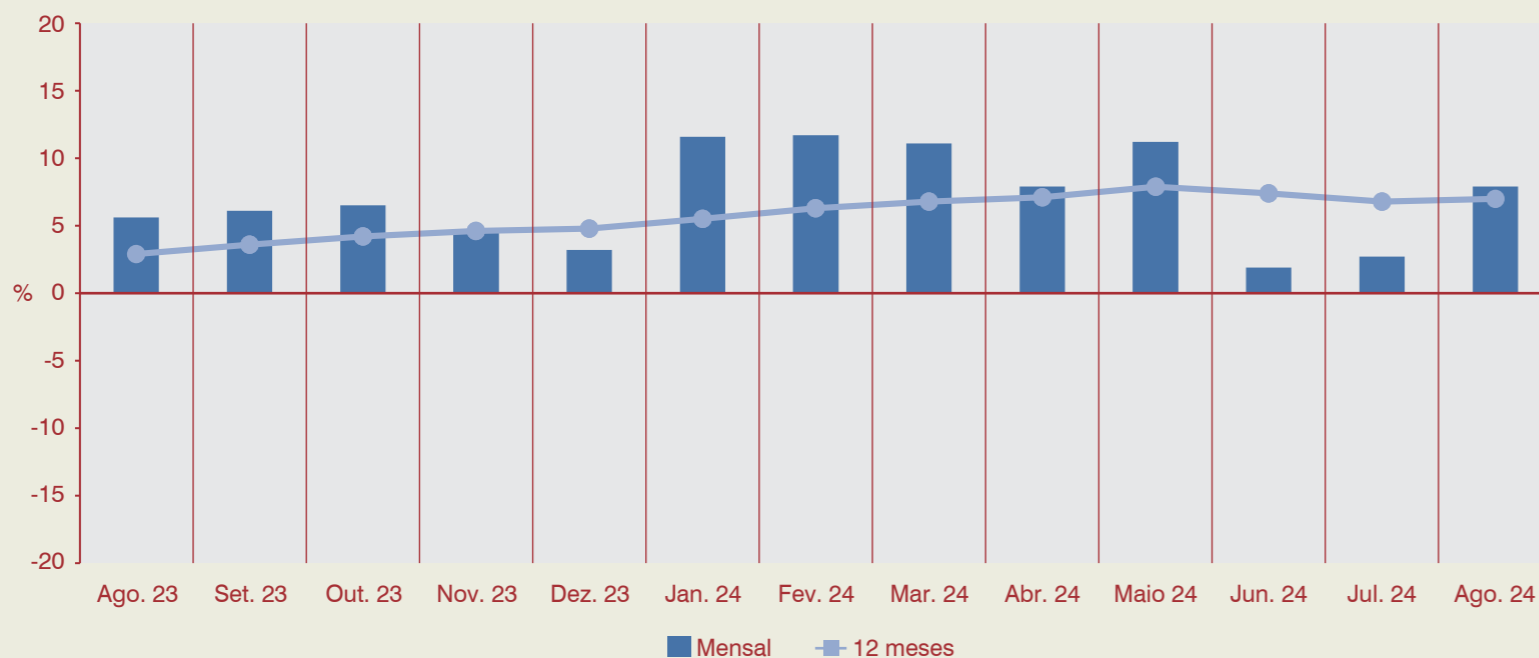
Em agosto, vendas do varejo baiano crescem 1,3%

As vendas do comércio varejista baiano contrariaram as do varejo nacional (-0,3%) com ascensão de 1,3% na série livre de influências sazonais em agosto de 2024, frente ao mês imediatamente anterior. Com relação a igual mês do ano passado, a Bahia apresentou crescimento de 7,9%, vigésima segunda taxa positiva consecutiva (Gráfico 1). No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram 5,1%. As taxas apresentadas

resultaram, no acumulado do ano, variações positivas de 8,1% e 5,1%, respectivamente, no âmbito estadual e nacional. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Em agosto, a expansão verificada nas vendas foi resultado do comportamento dos segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. Essa conjuntura favorável revela que o mercado de trabalho mais aquecido e o controle da inflação têm ditado a trajetória do setor. Em relação ao ano anterior, as vendas foram influenciadas pelo comportamento dos preços, que registraram deflação no nível geral de preços, bem como pelos fatores positivos como: juros mais acessíveis, mercado de trabalho mais forte, inflação controlada e melhora do nível de endividamento.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Ago. 2023-Ago. 2024

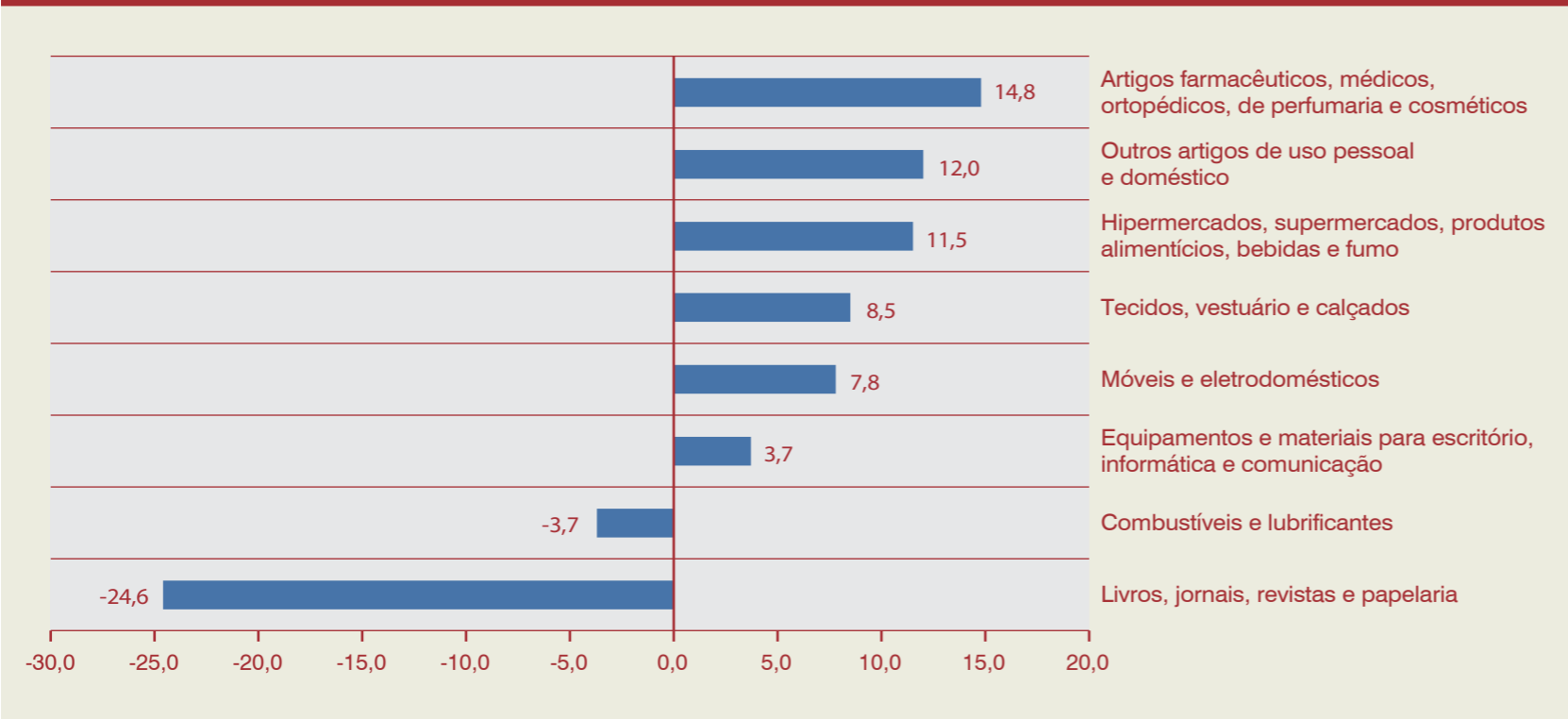


Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em agosto de 2024, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de agosto de 2023, revelam que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (14,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (12,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (11,5%), *Tecidos, vestuário e calçados* (8,5%), *Móveis e eletrodomésticos* (7,8%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (3,7%). Enquanto *Combustíveis e lubrificantes* (-3,7%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-24,6%) registraram taxas negativas. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados, Móveis e Eletrodomésticos* cresceram 13,6%, 9,1%, e 6,5%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista⁽¹⁾ – Bahia – Ago. 2024



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Na comparação com o ano anterior, os segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceram as maiores influências positivas para o setor.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, manteve crescimento nas vendas pelo décimo quinto mês consecutivo. O seu comportamento foi influenciado por uma deflação nos preços dos alimentos verificada nesse mês e aumento do emprego formal pelo oitavo mês consecutivo.

O segundo a influenciar as vendas do setor foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. O seu desempenho decorre do aumento da massa real de rendimento do consumidor e desaceleração nos preços dos produtos comercializados pela atividade.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico registrou o terceiro melhor desempenho no mês analisado. O seu comportamento é justificado pelo efeito base, uma vez que em igual mês do ano passado houve queda de 5,3% nas vendas.

Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes* volta a registrar recuo nas vendas. O seu comportamento foi influenciado pelo aumento verificado nos preços dos combustíveis, principalmente para os preços do gás veicular, que registrou inflação no cenário nacional de julho (-0,20%) para agosto (4,10%), de acordo com o IPCA de agosto.

Atividade	Mensal ⁽¹⁾			Ano ⁽²⁾	Acumulado 12 meses ⁽³⁾
	Jun.	Jul.	Ago.		
Comércio Varejista	1,9	2,7	7,9	8,1	7,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-9,9	-4,9	-3,7	0,5	0,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,1	6,3	11,5	11,1	10,0
2.1 - Hipermercados e supermercados	4,0	6,7	13,6	12,2	10,7
3 - Tecidos, vestuário e calçados	4,1	4,2	8,5	1,5	0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	8,1	8,2	7,8	7,5	4,9
4.1 - Móveis	11,7	13,5	9,1	10,0	5,9
4.2 - Eletrodomésticos	4,9	3,6	6,5	5,7	5,0
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	13,2	12,9	14,8	13,8	13,5
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	0,8	-77,0	3,7	-18,9	-17,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,1	-31,1	-24,6	-26,6	-30,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,6	9,9	12,0	13,4	7,0
Atacado Selecionado e Outros⁽⁴⁾	1,3	6,9	7,2	7,8	6,9
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	11,7	23,8	18,2	14,7	11,6
10 - Materiais de construção	20,7	18,6	7,8	19,0	18,4
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-16,7	2,8	-4,9	-3,2	-2,1

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

Em relação ao comércio varejista ampliado, denominado de *Atacado selecionado e outros*, e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, a expansão nas vendas, em relação ao mês imediatamente anterior, foi de 0,6%. Em relação ao igual mês do ano anterior, a taxa foi de 7,2%. No acumulado do ano, houve crescimento de 7,8%.

O segmento *Veículos, motocicletas, partes e peças* registrou taxa positiva de 18,2% nas vendas, em relação a igual mês do ano anterior. Esse comportamento pode ser atribuído às promoções de queima de estoque praticadas pelas revendedoras de automóveis

e ao efeito base, já que em igual mês do ano passado as vendas foram negativas (-1,6%). Para a análise do acumulado do ano, a variação foi positiva em 14,7%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 7,8%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse movimento é atribuído às promoções e liquidações e aos gastos com a habitação terem se intensificado, dada a deflação em alguns itens que compõem o segmento, como revestimento de piso e parede (-1,66%), areia (-1,24%) e tinta (-0,58%). Para o acumulado do ano, houve crescimento nas vendas em 19,0%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrada retração de 4,9%. O

comportamento dessa atividade ainda pode ser justificado pelo redirecionamento das vendas para *Hipermercados e supermercados*, pois com a desaceleração nos preços dos alimentos e o aumento da massa de rendimento, o consumidor reduz o impulso de realizar as suas compras no atacado; e também pelo efeito base, já que no ano passado houve queda nos negócios para esse mês (-9,4%). No acumulado do ano, a taxa foi negativa em 3,2%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

